

**LEI N° 1.508, DE 05 DE NOVEMBRO DE 1984.**

(Revogada pela Lei n° 3.504/2018)

**~~ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA  
DO MUNICÍPIO DE ALEGRE-ES, PARA O  
EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 1983.~~**

Faço saber que a Câmara Municipal de Alegre, Estado do Espírito Santo, aprovou, e eu, **PREFEITO MUNICIPAL**, sanciono a seguinte lei:

**Art. 1º** - O Orçamento do Município de Alegre, Estado do Espírito Santo, para o exercício financeiro de 1985, discriminados pelos anexos integrantes desta lei, estima a Receita e fixa a Despesa em Cr\$ 3.800.000.000,00 (três bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros).

**Art. 2º** - A Receita será realizada mediante a arrecadação de rubricas previstas na legislação em vigor, especificadas no Anexo n° 1 da Portaria SOF/SEPLAN n° 6, de 09 de junho de 1982, e de acordo com o seguinte desdobramento:

|          |                                    | <b>Cr\$</b>          | <b>Cr\$</b>          |
|----------|------------------------------------|----------------------|----------------------|
| <b>1</b> | <b>RECEITAS CORRENTES</b>          |                      | 3.729.640.000        |
| 1.1      | Receita Tributária                 | 200.380.000          |                      |
| 1.2      | Receita Patrimonial                | 170.800.000          |                      |
| 1.3      | Receita Industrial                 | 500.000              |                      |
| 1.4      | Transferências Correntes           | 3.325.060.000        |                      |
| 1.5      | Receitas Diversas                  | 32.900.000           |                      |
| <b>2</b> | <b>RECEITAS DE CAPITAL</b>         |                      | 70.360.000           |
| 2.3      | Alienação de bens móveis e imóveis | 22.000.000           |                      |
| 2.5      | Transferências de Capital          | 32.900.000           |                      |
|          | <b>TOTAL GERAL DA RECEITA</b>      | <b>3.800.000.000</b> | <b>3.800.000.000</b> |

**Art. 3º** - A Despesa será realizada na forma especificada no Adendo II, do Decreto n° 1.875, de 15 de julho de 1981, conforme desdobramento a seguir:

|    |                                    | <b>Cr\$</b>          |
|----|------------------------------------|----------------------|
| 01 | Câmara Municipal                   | 76.481.000           |
| 02 | Gabinete do Prefeito               | 345.151.000          |
| 03 | Diretoria de administração         | 97.501.000           |
| 04 | Diretoria de finanças              | 415.001.000          |
| 05 | Agricultura                        | 38.500.500           |
| 06 | Comunicação                        | 31.300.000           |
| 07 | Diretoria de Educação              | 492.431.000          |
| 08 | Diretoria de Obras                 | 611.001.000          |
| 09 | Saúde e Saneamento                 | 92.800.500           |
| 10 | Assistência e Previdência          | 592.225.571          |
| 11 | Div. Municipal Estradas de Rodagem | 1.007.607.429        |
|    | <b>TOTAL DAS DESPESAS</b>          | <b>3.800.000.000</b> |

**Art. 4º** - Fica o Poder Executivo autorizado a proceder a abertura de crédito suplementar, até o limite de vinte e cinco por cento (25%) do Orçamento das Despesas, nos termos do artigo 70 da Lei 4.320, de 17/03/64, e na forma do artigo 43, § 1º, itens I e V da mesma Lei.

**Art. 5º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Alegre (ES), 05 de novembro de 1984.

**DJALMA MONTEIRO DA SILVA**

**Prefeito Municipal**

Este texto não substitui o original publicado e arquivado na Câmara Municipal de Alegre.